

GREVE 2014

Assembleia decide manter mobilização da greve

Os professores da Unicamp reunidos em assembleia nesta quinta-feira, 04, decidiram por unanimidade manter a mobilização de greve e o Comitê de Mobilização e continuar em assembleia permanente à espera das decisões que serão tomadas na próxima terça-feira, 09, quando o Fórum das Seis volta a se reunir com o Cruesp, em São Paulo.

Na reunião (foto) realizada nesta quarta-feira, 03, os reitores apresentaram aos representantes do Fórum – pela primeira vez desde o início da greve, há 100 dias – uma proposta de reajuste salarial (leia os detalhes no Boletim do Fórum das Seis).

A proposta dos reitores vem sendo apre-



sentada e debatida nas assembleias setoriais dos professores e dos funcionários técnico-administrativos das três universidades e volta à pauta do Fórum e do Cruesp na reunião da próxima terça.

ASSEMBLEIA DE DOCENTES

Próxima sessão será quinta-feira (11/09), às 12 horas, no auditório da ADunicamp

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação estudantil da Unesp

Aos 100 dias da greve, Cruesp propõe 2 parcelas de 2,57%

Fórum indica manutenção da greve e realização de assembleias para avaliação da proposta e do estágio do movimento, apontando indicativos. Nova reunião com os reitores acontece na terça, 9/9

Mais de mil pessoas, vindas de todo o estado de São Paulo, caminharam do vão livre do MASP até a sede do Cruesp, na rua Itapeva, nesta quarta-feira, 3/9. Estudantes, funcionários técnico-administrativos e docentes das três universidades foram recepcionados por dezenas de policiais da Tropa de Choque, que cercaram a entrada do prédio, mas isso não tirou o ânimo dos manifestantes, que realizaram mais um belo ato unificado.

Na reunião com os reitores, iniciada às 16h, a coordenação do Fórum fez uma fala preliminar, lembrando que a Pauta Unificada de Reivindicações 2014 foi entregue ao Cruesp em 28/3 e que, até esse mo-

mento, quando a greve chega aos 100 dias, não houve negociação efetiva entre as partes, nem sequer de assuntos que não requerem recursos adicionais.

A reitora em exercício na Unesp e presidente do Cruesp, Marilza Vieira Cunha Rudge, tomou a palavra para anunciar a proposta do Cruesp: divisão do índice de 5,2% em duas parcelas de 2,57%, a serem pagas na folha de setembro (para receber em outubro) e na folha de janeiro (para receber em fevereiro), sem retroatividade a maio e sem incidir sobre o 13º salário. O reitor da USP, Marco Antonio Zago, informou que esta proposta havia sido aprovada em 2/9 pelo Conselho Universitário de sua uni-



Questionados, os reitores negaram ter chamado a Tropa de Choque. Disseram que a iniciativa partiu da administração do prédio. Esta, por sua vez, disse não ter nada a ver com isso





versidade, e que não poderia alterá-la.

Posteriormente, após uma sessão de debates, em que os representantes das entidades fizeram duras críticas à postura de Zago, que coloca em marcha um evidente projeto de desmonte da universidade, e aos outros dois reitores, pela subserviência, por solicitação do Fórum das Seis as partes se reuniram, separadamente, por 15 minutos. Os reitores retornaram à mesa com uma alteração em sua proposta: “uma [parcela] de 2,57% na folha de setembro, a ser paga em outubro; e a outra, do mesmo percentual, na folha de dezembro, a ser paga em janeiro de 2015, totalizando os 5,2% acima definidos. Isso permitirá que o 13º salário de 2014 seja pago com o reajuste integral” (*de acordo com o Comunicado Cruesp nº 06/2014*).

Questionado pelos presentes seguidas vezes se não cumpriria a decisão do TRT-SP, que determinou o pagamento dos dias cortados dos funcionários da USP, Zago negou-se a responder.

Reivindicações de mais recursos

A professora Marilza informou ter cumprido a deliberação de seu Conselho Universitário, reunido em 28/8, que aprovou por unanimidade o documento do Fórum das Seis sobre as reivindicações de mais recursos para as universidades estaduais e incumbiu-a de levá-lo para referendo no Cruesp.

Segundo a presidente do Cruesp, havia acordo entre os reitores em subscrever o documento, mas com algumas ressalvas pontuais. Entre elas, a discordância sobre a reivindicação mais ampla defendida pelo Fórum, de destinação de 33% das receitas totais do Estado para a educação pública paulista, alegando que isso não estaria na “alçada” do Cruesp.

O reitor da USP, que já havia dado declarações públicas de que a USP não precisa de mais verbas, manteve-se calado neste ponto.

O Cruesp trará suas observações ao documento na próxima reunião com o Fórum, marcada para terça-feira, 9/9, ainda sem horário definido.

Assembleias devem avaliar e definir indicativos

O Fórum indica às categorias que realizem assembleias, se possível até a próxima sexta-feira, 5/9, para debater a proposta do Cruesp, avaliar o estágio atual do movimento e sugerir indicativos. O Fórum volta a se reunir na segunda-feira, 8/9, para avaliar o retorno das assembleias e preparar a intervenção na reunião com o Cruesp, no dia seguinte.

Reunião com o Cruesp na terça, 9/9

A pauta da reunião com os reitores na terça-feira prevê:

- Informe sobre os resultados das assembleias de base;
- Apresentação das sugestões ao documento do Fórum, que pede mais recursos para as universidades, em nível emergencial, médio e longo prazos;
- Discussão sobre eventuais desdobramentos da reunião entre Reitoria da USP e Sintusp no TRT.
- Discussão sobre a estruturação de comissões Fórum/Cruesp para tratar, respectivamente, da “Isonomia entre as três universidades estaduais” e da “Assistência e permanência estudantil”.

Áudio da reunião

O áudio da reunião entre Fórum das Seis e Cruesp pode ser conferido em:

<http://podcast.unesp.br/radiorelease-03092014-reuniao-de-negociacao-entre-cruesp-e-forum-das-seis>



NÃO É SÓ POR SALÁRIO! É POR CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO, DEMOCRACIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL!